



**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº / 2011  
(Da Senhora Janete Capiberibe)

Requer o envio de requerimento de informação ao Gabinete Pessoal da Presidência da República, solicitando informações sobre o Grupo de Trabalho em atenção às vítimas de escarpelamento criado no ano de 2007.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro o envio de requerimento de informação ao Gabinete Pessoal da Presidência da República, solicitando informações sobre o funcionamento do Grupo de Trabalho em Atenção às vítimas de escarpelamento, criado no ano de 2007, sob a responsabilidade desse Gabinete.

### **Justificativa**

A situação das pessoas que tiveram o couro cabeludo arrancado ao enroscar os cabelos no eixo dos barcos ou nas hélices do motor, principalmente na região Norte do Brasil, foi tema de audiências públicas na Câmara dos Deputados e também na Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR).

Um grupo representante das Mulheres Vítimas de Escarpelamento do Amapá veio a Brasília buscar apoio para a implementação de políticas públicas para minimizar o sofrimento das vítimas e erradicar o problema que acontece principalmente no transporte fluvial de pequeno porte na região Amazônica.

A época através da assessoria especial da SEDH/PR, que recebeu o grupo em audiência, ficou encaminhado que a SEDH coordenaria um Grupo de Trabalho interministerial para garantir a viabilização de políticas públicas que atendessem as necessidades das vítimas, no entanto, o Gabinete Especial da Presidência da República, através do Senhor Ministro Gilberto Carvalho, no cargo de Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República, deu encaminhamento a algumas reuniões, que foram acompanhadas por seu chefe de gabinete, Diogo Santana.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Janete Capiberibe – PSB/AP

As solicitações apresentadas no momento foram; criação de uma lei específica no enfrentamento às mulheres vítimas por meio de Medida Provisória; garantia de cirurgia reparadora; atendimento médico, psicológico e social continuado; aposentadoria; auxílio-doença durante o tratamento; previsão orçamentária para o financiamento da proteção do eixo do motor das embarcações ribeirinhos da Amazônia e capacitação e qualificação das vítimas para o mercado de trabalho.

Por algumas vezes tentamos retomar com os trabalhos mas em vão, não conseguimos identificar o grupo e quais atividades estariam sendo desenvolvidas para diminuir e sanar os danos deixados por este acidente.

O escalpelamento é consequência da falta de segurança nas embarcações, que trafegam com equipamentos de rotação, muito próximos aos passageiros. Segundo os relatos, basta um pequeno descuido para que os cabelos se enroscuem nesses aparelhos e sejam arrancados, às vezes junto com o couro cabeludo, orelhas e parte da pele do rosto, deixando marcas, físicas e psicológicas irreparáveis para o resto da vida.

Sala de sessões                      de outubro de 2011.

**Janete Capiberibe**

PSB/AP